



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Óbitos Infantojuvenis Por Afogamento: Análise Espacial De Um Período De 10 Anos

Autores: AMANDA MARIA MENEZES MOURA;LUÍS HENRIQUE SANTOS DE MENEZES;LARA GABRIELLA DULTRA SALES;ANA GALRÃO DE A. FIGUEIRED;MARIA ALICE MENEZES MOURA;EDINALDO GOMES DE O. NETO;ALEX SANDRO ARAUJO SANTOS FILHO;TATIANA S S PAVIONE;SONIA OLIVEIRA LIMA

Resumo: INTRODUÇÃO: O afogamento figura como uma das principais causas de morte acidental em crianças menores de 14 anos, constituindo segunda causa geral de óbito entre 1 e 9 anos e terceira na faixa de 10 a 14 anos (SZPILMAN et al, 2017). Tratando-se de importante agravo de saúde pública na população pediátrica, vários mecanismos estão envolvidos no que se pode entender como fatores de risco em potencial para o afogamento, ao ganharem liberdade para explorar o ambiente a sua volta, a sua curiosidade é desprovida da atenção aos riscos que lhes cercam, expondo-se ao risco contínuo de afogamento em ambientes propícios(SZPILMAN et al, 2017). Dados da Organização Mundial da Saúde indicam que há uma maior susceptibilidade de crianças na faixa etária de 1 a 18 anos ao afogamento, correspondendo a cerca de 450 afogamentos por dia em todo o mundo. (TYLER et al, 2017). OBJETIVO: Avaliar a prevalência de afogamento na população pediátrica das diversas regiões do Brasil na faixa etária de 0 a 14 anos no período de 2005 a 2015. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo documental, no qual foram utilizados dados coletados do sistema DATASUS correspondente aos óbitos no período de 2005 a 2015. RESULTADOS: No período compreendido entre 2005 e 2015 foram identificados 12.162 óbitos por afogamento no território brasileiro. Na faixa etária de <1 ano houve prevalência de óbitos na região nordeste (29,3%), da mesma forma na faixa de 1 a 4 anos na qual a região nordeste correspondeu a 33,1% dos casos nacionais. Entre as faixas etárias de 5 a 9 anos e 10 a 14 anos houve predomínio de casos na região nordeste, correspondendo a respectivamente 38,7% e 32,2%. CONCLUSÃO: Evidenciou-se que a região nordeste correspondeu a maioria dos casos de afogamento em todas as faixas etárias dentre as 5 regiões brasileiras avaliadas. Entende-se que a elevada prevalência deve-se ao vasto litoral desta região e seus abundantes rios.